

~~DOCUMENTO~~ :

CURSOS COMUNITÁRIOS INDEPENDENTES

CONTEÚDO :

Introdução; Fundamentação; OS OBJETIVOS
DOS CURSOS ... SÃO :; Público-Alvo;
DO QUE NECESSITAMOS PARA MELHORAR
O ATEUO IMENTO; QUALIA COM QLISTA MES
E COORDENAÇÃO

DATA :

NÃO DATADO.

Autoria :

Thema F. do Nascimento

THEMA EDUCAÇÃO

CURSINHOS COMUNITÁRIOS *Independentes*

Introdução:

Este projeto é uma soma de experiências iniciadas por vários movimentos sociais, desde 1932. O histórico dessas iniciativas poderá ser pesquisado no Instituto Padre Batista - SP e com militantes das organizações e entidades Negras - SP. No Rio de Janeiro com o franciscano, o frei David, implantou na Baixada Fluminense os Pré-vestibulares para negros e carentes em 1993. Em São Paulo, iniciaram-se cursinhos próximos de favelas e dentro de escolas de samba de SP entre 1972 a 1978 e um pré-vestibular para estudantes de baixa renda (inspirado no RJ) foi fundado pela JOC - Juventude Operária Católica, em 1996 e os projetos foram intensificados a partir do trabalho de ex-conselheiras da Educafro (1997/98).

Os cursinhos comunitários independentes - CCIs - são compostos por uma equipe de professores e voluntários, todos com autonomia, que se propuseram a cumprir seu papel social, ou seja, dar o melhor de si na preparação de estudantes excluídos (pobres e negros) para ingressarem nas Universidades Públicas e Particulares e na movimentação pela auto inclusão social.

Os CCIs são filantrópicos, objetivam preparar trabalhadores, jovens e adultos, de baixa renda, para prestar os vestibulares e conquistar uma vaga nas universidades. Buscam ser uma experiência que contribua para a construção da consciência de cidadania como expressão do resgate de sua dignidade.

Acreditamos que um apoio, neste nível, não só reforçará a dimensão social do nosso trabalho como proporcionará um importante retorno ao país, pois, ao investirmos na educação de pessoas excluídas (negros, índios e pobres), estaremos investindo para mudar o complexo quadro educacional brasileiro. Novos atores sociais terão acesso às universidades e participarão, com qualidade superior, no processo de transformação cultural, política e econômica, de extrema urgência no Brasil.

Fundamentação:

Este projeto surgiu da constatação de que:

- São grandes as dificuldades que os estudantes carentes encontram para ingressar na Universidade. Dentre essas dificuldades, ressaltamos as condições de funcionamento das escolas públicas de 1º e 2º graus, que têm oferecido um nível de informação curricular inferior ao das escolas privadas. Outro aspecto vem da necessidade do estudante ter que abandonar seus estudos para trabalhar, ajudando na renda familiar. Muitas vezes, faltam também os estímulos ou apoios para apontar que é possível superar as várias barreiras econômicas, raciais e culturais. Esse quadro faz com que o estudante carente encontre maiores dificuldades para enfrentar os vestibulares e de dar um passo adiante na realização de seus objetivos.

- É ainda muito reduzido o número de estudantes negros e pobres que ingressam nas Universidades Públicas. Elas deveriam ser um instrumento do Estado na promoção de uma democratização do ensino superior, além de assumir um comprometimento com extensão e pesquisa que possibilite o desenvolvimento técnico - científico do país, mas o que notamos é que estas instituições estão atendendo quase que exclusivamente os brasileiros mais ricos
- O acesso ao saber é importante para a conquista e desenvolvimento da cidadania, como condição básica para o desenvolvimento do país e sua integração no processo de globalização, considerando principalmente as novas perspectivas do mercado de trabalho, que a cada dia exige maior especialização e capacitação profissional.

Os objetivos dos Cursinhos Comunitários Independentes são :

- Possibilitar aos estudantes carentes a formação do no ensino superior e que isso se constitua em alavanca para que tal população saia da pobreza, cultural e econômica (circunstancial ou estrutural).
- Preparar trabalhadores de baixa renda para prestar vestibular, inclusive adultos
- Criar condições financeiras para que os alunos possam se inscrever nos diversos vestibulares e cursar faculdades particulares
- Sensibilizar professores de diversas áreas para contribuírem com este projeto doando horas de trabalho,
- Sensibilizar os diversos setores da sociedade comprometidos com a educação neste país a colaborarem com este projeto.
- Ser uma experiência que contribua para a luta por uma escola pública gratuita de qualidade.

Público alvo:

Jovens e adultos, negros e carentes, trabalhadores que desejam cursar uma faculdade e não estejam preparados em razão da defasagem curricular, em consequência da má preparação no primeiro e segundo graus, do longo afastamento da escola (após o término do 2º grau) ou por terem cursado cursos supletivos.

Do que necessitamos para melhorar o atendimento:

Tendo em vista o que já temos organizado e considerando as diversas necessidades para um melhor atendimento ao estudante carente (que contribui mensalmente com a taxa de , no máximo , R\$ 15,00 , buscaremos a partir do esforço dos participantes e da contribuição daqueles que se sentem sensibilizados com este projeto:

- Negociar com as Universidades particulares, bolsas não restituíveis para as faculdades que ofereçam os cursos noturnos, pois as públicas, em São Paulo, não possuem tais cursos.
- Ampliar o quadro de professores voluntários,
- Conseguir suporte financeiro para garantir transporte e alimentação de professores
- Garantir suporte financeiro que permita as inscrições dos alunos nos vestibulares
- Adquirir um vídeo, uma televisão e outros recursos didáticos que possibilitem uma boa preparação,

Agradecemos toda contribuição que torne esse projeto viável e estamos abertos aos esclarecimentos e as diversas possibilidades de colaboração . Levando em conta os objetivos e as necessidades aqui elencados, estamos apresentando este projeto e convidando-os a contribuírem com sua realização, pois, no nosso entendimento, é uma maneira de tornar concretos os esforços para ampliar, em nosso país, o acesso a educação, que é um direito de todos os cidadãos.

O que já conquistamos :

- * Em outubro/ 1998 iniciamos o processo de luta por isenções das taxas dos concursos vestibulares das universidades públicas de São Paulo - em especial da USP , para alunos carentes, conjuntamente com o frei David e o advogado Dr. Raimundo Ronan , que ganhou na Justiça o direito , naquele ano, do grupo de 42 vestibulandos carentes , estudantes dos cursinhos comunitários , prestarem o vestibular sem o pagamento da taxa de R\$ 50,00 , cobrados pela FUVEST. Em decorrência desse ganho judicial , a USP irá isentar, em 1999, cinco mil alunos carentes, provenientes de escolas públicas da taxa de inscrição.
- * Participação, conjunta, nas negociações (1998) com a UNISA (15 alunos) e ESAN (11 alunos) em que conquistamos as bolsas de estudo , não restituíveis, para alunos carentes dos cursinhos comunitários.
- * O Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior do Estado de São Paulo (SEMESP) patrocinou, intermediado pelo Prof. Arthur Fonseca Filho , o pagamento das inscrições para o ENEM de 732 estudantes carentes dos CURSINHOS COMUNITÁRIOS - SP e de escolas públicas , pois para muitos deles a taxa de R\$ 20,00 excluiria a possibilidade de realização do exame. Estarão patrocinando todo o material didático , apostilas/ transportes e alimentação dos alunos (mais carentes) e professores dos CCIs, dada a dificuldade financeira por que os alunos estão passando, em razão do desemprego e da recessão no país.

THEMA EDUCAÇÃO - CCI-

Coordenadores:

Prof. Neuza Poli/ Husani Kamau/ Mafoane Odara

Av. Tucuruvi, 470

Rua Malie Brenner, 189

tel./fax 6983- 2444

Equipe de Apoio:

Jurgleide Lelis/ Prof. Marina Silva - tel./fax 831- 4810

Dirce Poli / Carlos Oliveira / J. Pereira - tel. 6987-0547